



Veículo	: ESTADO DE MINAS – ECONOMIA – PÁG. 16
Local	: BELO HORIZONTE / MG
Data	: 01/10/2009

## MAIS UM PASSO

Experiência comercial começa no Jardim Canadá, em Nova Lima. Preço alto e interferência na rede desafiam tecnologia

# Internet elétrica terá teste este ano

ZULMIRA FURBINO

Os testes comerciais de uso da internet via rede elétrica começarão a ser feitos pela Infovias – subsidiária de telecomunicações da Cemig – no Bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, até o fim do ano. A expectativa inicial é atender cerca de 300 usuários. O início vai depender da abertura e da conclusão da licitação para a compra de modems PLC (Power Line Communication), que funcionam como intermediários entre a rede elétrica e as residências onde a tecnologia será testada. Os fornecedores potenciais são empresas chinesas, japonesas e americanas. O último teste com o PLC foi feito em 2000, em caráter não comercial, ou seja, sem cobrança de tarifa, e teve duração de um ano. Helmut Alexander Riegg, engenheiro de telecomunicações da Cemig, explica que, uma vez ligado na tomada, o modem se transforma num ponto de rede.

O mercado mais promissor para o uso da internet via rede elétrica são os condomínios próximos a Belo Horizonte, disse o engenheiro. Mas a tendência, hoje, é de que os preços do PLC, ao contrário do que se imaginava, sejam mais salgados que os das tecnologias de acesso à internet já ofertadas. "Isso ocorre porque esse equipamento ainda não tem escala de fabricação, ao contrário de outros sistemas comerciais como DSL, Wi-Fi, entre outros", explicou Riegg. Em palestra na 25ª edição do Infocon Inforuso Sucesu, promovido pela Associação de Usuários de Informática e Telecomunicações de Minas Gerais (Sucesu-MG), Riegg alertou que há obstáculos a vencer antes que a tecnologia se torne comercialmente viável.

Exemplo disso são as interferências provocadas pela rede elétrica da própria residência, como o uso de um chuveiro muito poten-

te ou de lâmpadas econômicas sem certificado do Inmetro, como as fabricadas na China. "O sinal PLC sofre concorrência de tudo o que se coloca na rede elétrica da casa", sustenta Riegg. Ele explica que isso acontece porque a distribuidora de energia só atua do medidor para trás. Daí para a frente, a responsabilidade é do usuário. Por isso mesmo, as principais dificuldades estão concentradas no padrão de instalação elétrica, no tipo e na quantidade de carga ligada no ambiente doméstico, no número de conexões do circuito elétrico, no carregamento do circuito elétrico externo e até na temperatura ambiente e na tomada escolhida para ligar o modem. "Os modems fabricados na Suíça, por exemplo, sofreram muito com a temperatura de Belo Horizonte. Por isso, é importante a fabricação local dessa tecnologia", sustenta.

## INOVATEC

*Produtos derivados de leite sem colesterol, novo reator para lâmpadas de vapor de sódio e até uma enzima anticoagulante estão entre as 60 tecnologias com alto potencial de comercialização que serão apresentadas na 5ª Feira de Inovação Tecnológica de Minas Gerais, mais conhecida como Inovatec. Promovida pelo governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a mostra de tecnologia ocorrerá de 6 a 9 de outubro, no Expominas.*



**Helmut Riegg: preço é alto porque ainda não há fabricação em escala**